

ECONOMIA

SOBE
ANTÓNIO
COSTA
PRIMEIRO-MINISTRO



Défi ce de 2016 ficou nos 2,1% do Produto Interno Bruto. Uma vitória agora confirmada pelo Instituto Nacional de Estatística.

DESCE
MARCO
SCHROEDER
PRESIDENTE DA OI



Grandes credores da empresa brasileira Oi votaram contra o plano de reestruturação apresentado pela administração.

CONTAS PÚBLICAS

Portugal deixa déficit excessivo em abril

INE ➤ Números de 2016 foram enviados para Bruxelas, mas Governo tem de garantir metas abaixo dos 3% em 2017 e 2018 **DESEQUILÍBRIOS** ➤ Centeno desvaloriza avisos do Banco Central Europeu

CRISTINA RITA

Portugal pode sair do Procedimento por Défi ce Excessivo (PDE), imposto por Bruxelas em 2009, já em abril. O Instituto Nacional de Estatística (INE) confirmou ontem um défi ce das contas públicas de 2,1% em 2016, graças ao aumento da receita total de 0,9% e a uma diminuição da despesa em 3,8% face a 2015.

Agora, cabe ao Governo garantir que os números do défi ce de 2017 e 2018 fiquem abaixo dos 3%. A carga fiscal também baixou em 2016, para 36,7% do Produto Interno Bruto (PIB), contra os 37% em 2015.

BLOCO CRITICA GOVERNO POR QUERER SATISFAZER A UNIÃO EUROPEIA

Para o ministro das Finanças, Mário Centeno, houve erros de estimativas no passado. “Nalguns casos, estimativas feitas a poucos meses do final do ano tinham erros de cerca de 1% do PIB, quase 2 mil milhões de euros”, disse ontem aos jornalistas, tendo desvalorizado os riscos de desequilíbrios apon-



Ministro das Finanças, Mário Centeno (à dir.), reclamou ontem o trabalho feito pela sua equipa sem “milagres”

tados num relatório realizado pelo Banco Central Europeu. Que podem levar a sanções de 190 milhões de euros

Para o Governo, o que conta são os números deste ano, que será exigente: “1,6% e a redu-

ção da dívida pública para 128,3% do PIB”. Mesmo que a injeção de 2,5 mil milhões de euros na Caixa fosse contabilizada no défi ce, o valor no final de 2017 seria de 2,8%, somando ainda as necessidades líquidas

de financiamento previstas no orçamento: 3,08 mil milhões de euros. O PCP e BE criticaram os números para satisfazer Bruxelas, mas o primeiro-ministro agradeceu a compreensão dos portugueses. ●

BREVES

WOLFGANG SCHÄUBLE

PROBLEMA DA EUROPA

O ministro alemão das Finanças, Wolfgang Schäuble, diz que o problema da União Europeia não é de dinheiro, mas sim de falta de reformas.

AEROPORTO

MONTIJO É SOLUÇÃO

O ministro do Planeamento, Pedro Marques, reiterou que o aeroporto complementar no Montijo é uma solução que “pode ser implementada em poucos anos”, garantindo que é sustentável do ponto de vista financeiro.

REDUÇÃO DE 100 EUROS

NOVA LEI EM BELÉM

A lei que prevê uma redução de 100 euros no Pagamento Especial por Conta vai para a Presidência da República, na segunda-feira, depois de ter ficado parada no Parlamento para redação final.

MINISTRO DA ECONOMIA

FÓRUM NA CHINA

O ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, participa este fim de semana no Fórum Asiático BOAO, conhecido como ‘Davos asiático’, na província de Hainan, China.

CASA DA MOEDA

PLENÁRIO A 4 DE ABRIL

Os trabalhadores da Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM) decidiram avançar com um novo plenário, dia 4 de abril, às 09h30, junto ao Ministério das Finanças.

ENCONTRO COM GOVERNADOR

PS SATISFEITO

O PS classificou como “positiva” e “cooperante” a reunião que ontem teve no Parlamento com o governador do Banco de Portugal, Carlos Costa, e que se integrou na preparação de um pacote legislativo sobre a banca.

1.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO FLORESTA E SUSTENTABILIDADE

CERIMÓNIA.

O MINISTRO CAPOULAS SANTOS DISTINGUIU ONTEM VÁRIAS EMPRESAS NA INICIATIVA ORGANIZADA PELA CELPA EM ASSOCIAÇÃO COM O CM.



INES GOMES LOUREIRO

DESEMPREGO

Subsídio mínimo de 421,32 euros

O Parlamento aprovou ontem, por unanimidade, uma recomendação do PS ao Executivo para que o subsídio de desemprego nunca possa ser mais baixo do que o Indexante de Apoios Sociais (IAS): 421,32 euros. Apesar de não ter caráter vinculativo, é um sinal para o Governo avaliar esta medida. Por seu turno, os projetos de lei

de BE e PCP para eliminar definitivamente o referido corte de 10% ao fim de meio ano (180 dias) baixaram sem votação à respetiva comissão parlamentar para discussão na especialidade.

As propostas do PSD para a qualificação para desempregados de longa duração com mais de 45 anos foram rejeitadas. ●